

A Lenda do Guaraná: Os Olhinhos da Floresta

Há muito, muito tempo, no coração da floresta Amazónia, vivia uma tribo feliz. Nesta tribo, havia um menino chamado Aguiri. Ele não era um menino qualquer; era o menino mais sorridente e de coração mais puro de toda a aldeia.

Aguiri adorava ajudar toda a gente. A sua risada era tão contagiante que até os macacos paravam nas árvores para o ouvir. Ele conhecia todos os segredos da floresta: sabia qual a fruta mais doce, onde os passarinhos faziam os seus ninhos e como chamar os peixes do rio. Todos na tribo o amavam muito.

Porém, na floresta também vivia Jurupari, um espírito mau e cheio de inveja. Jurupari não gostava de ver tanta alegria e bondade num só menino.

"Ninguém pode ser tão amado assim!", pensava ele, zangado.

Um dia, enquanto Aguiri colhia frutas na floresta, Jurupari transformou-se numa enorme cobra venenosa e escondeu-se entre as folhas. Num piscar de olhos, a cobra má picou o pequeno Aguiri, e a sua luzinha de vida começou a apagar-se.

A floresta inteira ficou em silêncio. Os pássaros pararam de cantar e o vento parou de soprar. A tristeza tomou conta da aldeia quando encontraram o menino sem o seu sorriso brilhante. Todos choraram a perda do seu pequeno amigo.

A mãe de Aguiri, com o coração partido, chorou durante dias. Então, uma noite, o grande deus Tupã, o deus do trovão, falou com ela através de uma voz suave como a brisa:

"Não chore mais", disse Tupã. "O bom coração de Aguiri não pode desaparecer para sempre.

Peguem nos seus olhinhos, que tanto brilhavam de alegria, e plantem-nos na terra, perto de uma árvore grande."



Com muito cuidado e esperança, a tribo fez o que Tupã pediu.

No lugar onde os olhos foram plantados, aconteceu uma magia. Nasceu uma planta trepadeira nunca antes vista. E quando os seus frutos amadureceram, eles abriram-se e revelaram uma surpresa incrível: pareciam pequenos olhinhos humanos, um fruto vermelho com uma semente preta no meio, a olhar para o céu!

A tribo entendeu que aquele era um presente de Aguiri.

Eles provaram a semente do fruto e sentiram uma força e uma energia que nunca tinham sentido antes! Sentiram-se mais fortes para caçar, mais despertos para festejar e mais felizes para viver. A força e a energia de Aguiri estavam naquela planta.

Eles deram à planta o nome de Guaraná, que significa "o começo de todo o conhecimento".

E assim, até hoje, quando alguém bebe algo feito de guaraná e se sente mais forte e cheio de energia, está a receber um bocadinho da alegria e da força do pequeno Aguiri, o menino cujos olhos continuam a vigiar e a proteger a sua gente da floresta.

Mais recursos EDUCATIVOS EM

educlub

www.educlub.com.br